

LITERATURA BRASILEIRA

A literatura constitui-se pela habilidade de autores que remetem seus leitores a universos e sensações – tanto conhecidas como inusitadas – capazes de atraí-los pela força da palavra artística. O **espaço** é um dos elementos determinantes do universo literário. Os textos desta prova expressam algumas possibilidades de representação do espaço da cidade na literatura.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 31 e 32, ler o texto que segue.

O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas só um ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e resingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sangüínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

Da porta da venda que dava para o cortiço iam e vinham como formigas; fazendo compras.

Sobre o texto, afirma-se:

- I. O lugar é descrito por meio de ações e sensações que remetem à presença humana.
- II. A imagem do formigueiro pode ser associada ao contexto que automatiza as pessoas.
- III. As referências às sensações auditivas remetem a aspectos individuais das personagens.
- IV. A vida na pequena comunidade harmoniza-se com a natureza.

31) As afirmativas corretas são:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

32) O texto em questão pertence à obra *O cortiço*, de Aluísio de Azevedo, cuja trama

- A) gira em torno de um menino, malvisto pela vizinhança, mas protegido pelo padrinho.
- B) apresenta o matrimônio como solução para as dívidas financeiras.
- C) insinua a ocorrência do adultério, que atormenta o narrador-personagem.
- D) mostra a ânsia pela ascensão social movida pela avareza e pela exploração humana.
- E) narra a história entre um jovem bacharel e uma prostituta.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 33, analisar as afirmativas e assinalar com V (verdadeiro) ou F (falso) os parênteses.

Contemporâneo de Aluísio de Azevedo, Machado de Assis consagrou-se pelo caráter genuíno de sua obra, sobre a qual se afirma:

- () A expressiva produção do autor inclui uma primeira fase, a que estão vinculadas obras como *Helena* e *Iaiá Garcia*.
- () Um traço marcante no discurso do narrador de *Dom Casmurro* é a presença de incoerências na avaliação do seu passado.
- () Os contos de Machado de Assis diferenciam-se dos romances não apenas pelo ritmo das narrativas, mas principalmente pelas temáticas abordadas.
- () A ação em *Quincas Borba* desenvolve-se em Barbacena e no Rio de Janeiro, sendo este último o local de todo o infortúnio da personagem Rubião.
- () O narrador de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de início, explica em detalhes ao leitor o processo de narração além-túmulo.

33) A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) F – F – V – F – F
- B) F – V – F – F – V
- C) V – V – F – V – F
- D) V – F – V – F – V
- E) V – F – V – V – F

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 34, leia o fragmento do conto “O moleque”, de Lima Barreto, e as afirmativas a seguir, sobre o autor e o texto.

Mesmo os nomes índios, como já foi observado, se apagam, vão se apagando, para dar lugar a nomes banais de figurões ainda mais banais, de forma que essa pequena antiguidade de quatro séculos desaparecerá em breve, e as novas denominações talvez não durem tanto.

Nenhum testemunho, dentro em pouco, haverá das almas que eles representam, dessas consciências tamoias que tentaram, com tais apelidos, macular a virgindade da incalculável duração da terra. Sapopemba é já um general qualquer, e tantos outros lugares do Rio de Janeiro vão perdendo insensivelmente os seus nomes tupis.

Inhaúma é ainda dos poucos lugares da cidade que conserva o seu primitivo nome caboclo, zombando dos esforços dos nossos edis para apagá-lo.

É um subúrbio de gente pobre, e o bonde que lá leva atravessa umas ruas de largura desigual, que não se sabe por que ora são muito estreitas, ora muito largas, bordadas de casas e casitas sem que nelas se depare um jardinzinho mais tratado ou se lobrigue, aos fundos, uma horta mais viçosa.

Sobre o fragmento acima e seu autor, afirma-se:

- I. Lima Barreto é um dos autores brasileiros que, em sua produção de contos, crônicas e romances, preocupou-se em revelar as condições de vida na periferia urbana do Rio de Janeiro.
- II. Em “O moleque”, o narrador chama a atenção para o descuido das autoridades em relação à memória da cidade, revelado no apagamento dos nomes primitivos dos lugares que são testemunhos dos antigos habitantes da região.
- III. A simplicidade da linguagem utilizada no fragmento acima – inclusive com o uso de expressões coloquiais – contraria as propostas estéticas defendidas pelo Modernismo brasileiro.
- IV. Afora a constatação da pobreza do subúrbio, o narrador, em “O moleque”, condena a população por seu descuido com a manutenção das casas e das hortas.

34) As afirmativas corretas são:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 35, completar as lacunas com os dados referentes a autor, obra e geração.

_____, autor de _____, está situado na geração que se convencionou chamar _____, e apresenta uma literatura voltada para as questões sociais do Brasil, compondo retratos dos problemas das cidades.

35) Os dados que completam as lacunas estão reunidos em:

- A) Monteiro Lobato – *Cidades mortas* – Pré-modernismo.
- B) Jorge Amado – *Menino de engenho* – Modernismo.
- C) Manuel Antônio de Almeida – *Memórias de um Sargento de Milícias* – Pré-modernismo.
- D) Graciliano Ramos – *Recordações do escrívão Isaías Caminha* – Modernismo.
- E) Euclides da Cunha – *Canaã* – Pré-modernismo.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 36, leia o poema “Os cortejos”, de Mário de Andrade, e as afirmativas.

Monotonias das minhas retinas...
Serpentinas de entes frementes a se desenrolar...
Todos os sempre das minhas visões! “Bom giorno, caro.”
Horríveis as cidades!
Vaidades e mais vaidades...
Nada de asas! Nada de poesia! Nada de alegria!
Oh! os tumultuários das ausências!
Paulicéia – a grande boca de mil dentes;
e os jorros dentre a língua trissulca
de pus e de mais pus de distinção...
Giram homens fracos, baixos, magros...
Serpentinas de entes frementes a se desenrolar...

Estes homens de São Paulo,
todos iguais e desiguais,
quando vivem dentro dos meus olhos tão ricos,
parecem-me uns macacos, uns macacos.

Considerando a forma e o conteúdo do poema, afirma-se:

- I. Apresenta uma visão restrita da cidade, captada pelos sentidos, que aponta para a integração dos sujeitos nos grandes aglomerados urbanos.
- II. Revela concepções estéticas modernistas na regularidade métrica, nas rimas ricas e na forma característica do soneto.
- III. Critica as condições de vida nos centros urbanos, onde não há lugar para a beleza e o sonho.
- IV. Faz referência à diversidade populacional da cidade de São Paulo na década de 1920.

36) As afirmativas corretas são:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 37 e 38, ler o poema de Carlos Drummond de Andrade que segue.

A flor e a náusea

Preso à minha classe e a algumas roupas,
vou de branco pela rua cinzenta.
Melancolias, mercadorias espreitam-me.
Devo seguir até o enjôo?
Posso, sem armas, revoltar-me?

Olhos sujos no relógio da torre:
Não, o tempo não chegou de completa justiça.
O tempo é ainda de fezes, maus poemas, alucina-
[ções e espera.

O tempo pobre, o poeta pobre
fundem-se no mesmo impasse.

Em vão me tento explicar, os muros são surdos.
Sob a pele das palavras há cifras e códigos.
O sol consola os doentes e não os renova.
As coisas. Que tristes são as coisas, consideradas
[sem ênfase.

Vomitam esse tédio sobre a cidade.
Quarenta anos e nenhum problema
resolvido, sequer colocado.
Nenhuma carta escrita nem recebida.
Todos os homens voltam para casa.
Estão menos livres mas levam jornais
e soletram o mundo, sabendo que o perdem.
[...]
Uma flor nasceu na rua!
Passem de longe, bondes, ônibus, rio de aço do
[tráfego.

Uma flor ainda desbotada
ilude a polícia, rompe o asfalto.
Façam completo silêncio, paralise os negócios,

garanto que uma flor nasceu.

Sua cor não se percebe.
Suas pétalas não se abrem.
Seu nome não está nos livros.
É feia. Mas é realmente uma flor.

Sento-me no chão da capital do país às cinco horas
[da tarde
e lentamente passo a mão nessa forma insegura.
Do lado das montanhas, nuvens maciças avolumam-
[se.
Pequenos pontos brancos movem-se no mar,
[galinhas em pânico.
É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o
[nojo e o ódio.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 37, considerar as afirmativas sobre o poema:

- I. A preocupação social, presente em “A flor e a náusea”, representa uma das principais características da produção poética de Carlos Drummond de Andrade, especialmente no que se refere às obras *Sentimento do mundo*, *José e A rosa do povo*.
- II. No poema, podemos perceber o paradoxo que traduz a vida moderna, através do contraste entre o desenvolvimento urbano e a solidão dos homens.
- III. Os apelos do mundo do consumo, provenientes do desenvolvimento das relações capitalistas nos grandes centros urbanos, ficam evidenciados no terceiro verso: “Melancolias, mercadorias espreitam-me”.
- IV. A presença de vocábulos como “vomitar”, “feia”, “enjôo”, “fezes” é indicativa de que o poema de Drummond traz marcantes características da lírica moderna ocidental, que fez do feio objeto estético.

37) As afirmativas corretas são:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 38, assinalar com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmativas abaixo, sobre a flor que “nasceu na rua”:

No poema, a flor nascida no asfalto

- () simboliza a resistência à coisificação do homem nas grandes cidades, regidas pelo ritmo dos “negócios”.
- () irrompe com uma força inusitada, substituindo o tédio e a náusea pela esperança.
- () não consegue reverter o sentimento de tédio e de ódio que toma conta do eu-lírico do poema.
- () é apenas uma imagem para ressaltar que nada pode modificar o cenário desumano da cidade.
- () passa despercebida de muitos na rotina da cidade, embora o inusitado do seu nascimento.

38) O preenchimento correto dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) V – F – V – V – F
- B) F – F – V – V – V
- C) V – F – V – F – F
- D) V – V – F – F – V
- E) V – F – F – V – V

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 39 e 40, ler o texto que segue, da obra *Noite*, de Erico Verissimo.

DENTRO DO PARQUE, sentiu-se liberto da cidade, embora ainda prisioneiro da noite. Andou vagueando sem rumo, e durante esses minutos seu espírito, espelho morto, refletiu passivamente o que seus olhos entreviam: o vulto das árvores, os largos tabuleiros de relva com zonas de sombra e luz e, num lado e outro da alameda, os globos iluminados na extremidade dos postes. Durante algum tempo não prestou atenção ao crepitar dos próprios passos no saibro do caminho e quando teve consciência desse ruído, imaginou que fossem passadas de um estranho. Estacou, perturbado, e voltou a cabeça para trás, a fim de verificar se estava sendo seguido. Não viu ninguém, mas isso não o tranqüilizou. Retomou a marcha.

39) A entrada no parque parece sugerir ao personagem a _____ de se libertar da cidade. Contudo, a noite ainda o aprisiona – idéia _____ pela atmosfera _____, equívoca e, aparentemente, solitária.

- A) impossibilidade – atenuada – melancólica
- B) dificuldade – descartada – misteriosa
- C) necessidade – neutralizada – conturbada
- D) vontade – potencializada – otimista
- E) possibilidade – reforçada – sombria

40) Além de *Noite*, Erico Verissimo escreveu inúmeras outras obras, dentre as quais se destaca a trilogia *O tempo e o vento*. Sobre esta trilogia, **NÃO** é correto afirmar:

- A) É composta, seqüencialmente, por *O continente*, *O retrato* e *O arquipélago*.
- B) Trata-se de uma narrativa constituída pela intercalação de diferentes tempos históricos.
- C) É ficcionalizada em torno da cidade de Santa Fé e do poder disputado por duas famílias do pampa.
- D) Seu narrador assume uma posição neutra em relação às famílias Terra-Cambará e Amaral.
- E) Suas personagens femininas – Ana Terra e Bibiana – são associadas à idéia de força, luta e perseverança.